



SP. ESPINHO A UMA VITÓRIA DE REVALIDAR O TÍTULO DE CAMPEÃO. TODOS À LUZ!!!

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1771 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 01/05/2013

Maré de Notícias

Páginas 08 e 09

Associação de Socorro e Apoio Marítimo poderá ficar responsável pelas praias de Vila Nova de Gaia

SAFETYGNOR QUER CRESCER PARA GAIA



Maré de Notícias

Página 02

Desaparecido desde 15 de abril

Corpo de idoso apareceu no esporão da Baía

Maré Desportiva

Página 11

Futebol - Fim da época

Nem deu para ir ao pódio

Maré de Notícias

Pág. 04

Assembleia de Freguesia

Confusão em Silvalde

A apreciação das contas de 2012 na Assembleia de Freguesia de Silvalde, originou alguns insultos entre alguns dos seus elementos.

Maré de Notícias

Pág. 07

Na Biblioteca Municipal

Espinho em grande no Concurso Nacional de Literatura

Biblioteca Municipal recebeu a fase distrital do concurso nacional de leitura.

Maré de Notícias

Pág. 05

Em Silvalde

Iniciativa de sucesso

Caminhada pela Liberdade e Igualdade voltou a destinar-se à Cerciespinho.

MARÉ VIVA ONLINE

Visite-nos em www.mare-viva.pt

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato



Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Paramos

7ª edição Caminhada da Família

O Centro Social de Paramos organiza a 7ª edição da Caminhada da Família, no próximo dia 19 de maio, às 10h00. A partida terá lugar na sede do Centro Social de Paramos e terminará na Praia da Baía. A organização garante transporte de regresso. Antes da caminhada, às 9h00, haverá lugar para uma aula de ginástica. **NO**

7ª edição Caminhada da Família
Domingo, 19 de maio - 10h
Partida: Centro Social de Paramos (sede)
Chegada: Praia da Baía, Espinho
Transporte de regresso
9h - Hiperaula de ginástica
Inscrição: 227330070
Kit (Água, Shirt e Boné) = 2€
Oferta limitada às primeiras 300 inscrições
Levante o seu hit entre 12 e 13 de maio no Centro Social de Paramos entre as 9h - 11:30h e as 14h - 18:30h

Silvalde

I Prova BTT resistência

A Junta de Freguesia da Vila de Silvalde organiza a 1ª edição da I Prova BTT Resistência 3h Vila de Silvalde. A prova, por não ser necessário ter licença desportiva da Federação Portuguesa de Ciclismo, está aberta a todos os interessados, desde que sejam maiores de 14 anos. O evento, que se realizará dia 9 de junho, terá uma duração de três horas. **NO**

I PROVA BTT RESISTENCIA 3H VILA DE SILVALDE
9 Junho 2013 09:00h
Inscrições em www.kia2013.com

Desaparecido desde dia 15 de abril

Idoso encontrado morto no esporão

No feriado de 25 de abril, o corpo de **Valdemar Costa**, desaparecido desde 15 de abril, ficou preso nas rochas do esporão da Praia da Baía em Espinho. O idoso costumava ir todos os dias à praia banhar as pernas. **Suspeita-se que tenha caído e sido arrastado pelo mar.**

No passado dia 25 de abril, um sujeito aproveitava o feriado para apanhar algumas percebes no esporão da Praia da Baía em Espinho. Porém, enquanto procurava, viu um corpo encaixado nas rochas e rapidamente alertou as autoridades.

No local estiveram presentes a Polícia de Segurança Pública de Espinho, autoridade marítima e os Bombeiros Voluntários Espinhenses. Devido à preia-mar aliado ao facto de o corpo se encontrar num estado elevado de decomposição, as autoridades não conseguiram retirar o sujeito das rochas. Só por volta das 18h00, quase oito horas depois de o caso ter sido sinalizado é que uma mergulhadora, juntamente com cinco elementos conseguiram retirar o corpo preso.

Após autópsia, as autoridades revelaram que se tratava de Valde-



mar Costa, de 75 anos. O antense estava desaparecido desde 15 de abril. Segundo o que conseguimos apurar, o idoso ia diariamente à praia da Costa Verde para banhar as pernas na água salgada.

Valdemar Costa, conhecido por Maneta devido a uma amputação do braço direito há vários anos, construía caixas de madeira para

transporte de sardinhas em Anta. Nos últimos anos, o idoso vivia momentos complicados por ter perdido um filho num acidente de automóvel contra um camião na Granja.

Por não haver testemunhas, e pelo histórico do sujeito, as autoridades reportaram o caso como um acidente. **NO**

Com a presença das duas corporações dos Bombeiros da cidade

Simulacro no Porto de Aveiro

A Administração do Porto de Aveiro realizou no passado sábado, dia 27 de abril, um exercício de simulação de uma explosão seguida de incêndio numa instalação de armazenagem de combustíveis, no âmbito do seu Plano de Emergência Interno, em coordenação com os Serviços Municipais de Proteção Civil da Câmara Municipal de Ílhavo e da Câmara Municipal de Aveiro

Assim, à hora prevista, o Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aveiro rodeou-se de um grande aparato, envolvendo 24 corporações de bombeiros do distrito, GNR, Proteção Civil, Autoridade Marítima Nacional e INEM, mas tudo não passou de um simulacro, que atestava a segurança portuária.



“Um exercício com saldo bastante positivo”, considerou José Luís Cacho, presidente do Conselho de Administração da APA, S.A., fundamentando que foi “registado com prontidão o acionamento de todos os meios previstos nos Planos de Emergência e

a resposta célere das entidades chamadas a combater o sinistro, assim como a eficácia, profissionalismo e abnegação de todos os profissionais envolvidos”. Estiveram presentes no local as duas corporações dos bombeiros da cidade de Espinho. **NO**

Saúde e bem-estar em Espinho

Para relaxar corpo e mente

A crise em Portugal assusta. Espinho é um dos concelhos com maior taxa de desemprego do país. Vive-se um clima de instabilidade e insegurança, porém, esta tónica negativa pode ser contrariada se cada pessoa tiver maior preocupação em zelar pela sua saúde e bem-estar. Espinho reúne condições ideais para que cada pessoa adote um estilo de vida mais saudável e benéfico. As caminhadas à beira-mar, os passeios de bicicleta, na pista própria para o efeito, as corridas na praia, são alguns dos exemplos de como o bem-estar físico e mental poderá partir de cada um.

Para além dos recursos que a cidade oferece, há ainda algumas ofertas de relaxamento, terapias e tratamentos de beleza. No Balneário Marinho de Espinho (equipamento municipal) poderá usufruir da piscina de água do mar aquecida, sauna, bem como dos serviços de talassoterapia, que consistem em banhos de imersão simples; banhos de hidromassagem com jatos de água e ar; banhos no turbilhão, com jatos de água localizados, e cataplasmas de algas frescas, aplicadas em zonas de dor do cliente.

Passando para a gestão privada, o Maré Viva foi conhecer um dos locais de saúde e bem-estar existentes em Espinho. “O Veda Terapias é um espaço onde as pessoas se podem tratar física e mentalmente. Ao criar este espaço, a intenção foi proporcionar ao cliente leveza, boa disposição e boas energias. Não é o conceito de spa.” – explica Joana Valente (proprietária).

No plano físico têm para oferecer ao cliente aulas de yoga e massagens de vários tipos: relaxamento; vibracional com cristais; ayurvedica (consiste em estiramentos de yoga e na aplicação de óleos específicos) e bambu terapia. Para a mente, o centro oferece vários workshops. “Todos os meses têm um palestrante que aborda diversos temas, como o stress, a ansiedade e a depressão. Há ainda um grupo de reiki, que reúne mensalmente, com o propósito de desmistificar as ideias pré-concebidas em relação às terapias alternativas.” – acrescenta Joana Valente.

OCEAN LOUNGE

“Uma perspetiva dinâmica, lançando promoções semanais



e campanhas são algumas das estratégias para ir ao encontro das necessidades dos clientes. Há uma grande flexibilidade. As instalações são de referência, nomeadamente o Ocean lounge, espaço que funciona como uma espécie de praia privativa, com uma excelente zona de relaxe, na primeira linha de praia.” – refere Hélder Couto (diretor do Hotel PraiaGolfe). O hotel tem ginásio, acessível aos hóspedes e ao público. Dispõe ainda de uma variedade de massagens: com bambu; com velas; com pedras quentes e de relaxamento. “O hotel opta pelo dinamismo e proatividade perante o mercado, para a melhor adaptação às necessidades dos clientes, e para que os mesmos experimentem algo diferente.” – acrescenta Hélder Couto.

O Moments Day Spa tem como principal objetivo proporcionar bem-estar ao cliente. Nesse pressuposto, qualquer tratamento implica sempre uma pausa – uma massagem – para relaxamento. “O espaço transmite tranquilidade, tem um ambiente calmo, proporcionando um relaxamento e paz ao cliente.” – afirma Liliana Oliveira (gerente). “As cores e a decoração minimalista, utilizando elementos neutros, foram estrategicamente pensadas para proporcionar equilíbrio ao cliente. Pretendem, sempre, despertar os sentidos, utilizando

aromas e música.” – explica Liliana Oliveira. O Moments Day Spa tem massagens de relaxamento, entre outras opções, mas a massagem moments – um dos principais pontos de destaque – foi criada como sendo um conjunto do melhor de todas as outras. Tem, aliás, boa aceitação do público feminino e masculino. Têm ainda massagens para casais. Este espaço tem promoções mensais para os seus clientes e prometem novidades para o Dia da Mãe.

O SPA & Wellness Center Hotel Solverde dispõe de uma vasta oferta

aos seus clientes, no que diz respeito ao relaxamento e bem-estar, como o próprio nome indica. O Wellness Center dispõe de um ginásio, de uma piscina de água do mar interior e exterior e de uma zona termal. O spa inclui massagens orientais, terráque, com duche Vichy, entre outras valências como rituais de relaxamento, esfoliações, banheiras de hidromassagem, e um circuito de hidroterapia. Têm tratamentos específicos para o público masculino e uma forte adesão do mesmo. Têm ainda um Teen spa, para jovens dos 12 aos 16 anos. **CR**

Vários preços

Quanto pode custar o seu relaxamento?

Não é mentira nenhuma que um tratamento de saúde e bem-estar tem sempre um preço associado. Porém, também não é menos verdade que há valores para todas as carteiras. Conforme os espaços, o tempo ou a modalidade pretendida, há sessões de apenas 10 euros e outras de 130. Há de tudo um pouco como podemos analisar a seguir.

Balneário Marinho – Piscina (90 minutos) – 4,45€; Talassoterapia – 4,30€ - 9,40€.
Veda Terapias – Massagens – 10€ - 25€; Yoga – 15€/ 20€ mensais; Yoga para crianças – 10€
Hotel PraiaGolfe – Massagens – 20€ - 50€
Moments Day Spa – Massagens e tratamentos de corpo e rosto – 20€ - 90€; Massagens para casais – 75€ - 130€
SPA & Wellness Center Hotel Solverde – Massagens – 42€ - 90€

Final da reunião marcada por troca de insultos entre elementos da Assembleia e também Marco Gastão

Contas de 2012 aprovadas mas com polémica

A apreciação das contas de 2012 foi o tema principal da Assembleia de Freguesia de Silvalde, realizada na passada sexta-feira. Apesar de muita polémica, o documento foi aprovado com o voto de qualidade do presidente da mesa.

em tribunal (tendo sido criticado pelos elementos eleitos pela LIS) e Marco Gastão disse que a Junta não tinha nenhum documento que dissesse que havia um caminho de servidão a norte, apenas a sul.

VOTO DE QUALIDADE APROVA CONTAS



Na passada sexta-feira, realizou-se a primeira sessão ordinária de 2013 da Assembleia de Freguesia de Silvalde. A reunião começou com a discussão e votação dos vários documentos entregues pelos vogais. O voto de congratulação pelo sucesso da quarta edição da Caminhada pela Liberdade e pela Igualdade, subscrita por António Félix, do PSD, foi aprovado por maioria.

Seguiram-se três documentos apresentados pelo PS. O primeiro, uma recomendação do vogal Pedro Tavares, pedia que a Junta exercesse pressão sobre a entidade responsável para terminar a obra junto à praia do Pau da Manobra e questionava sobre o passado. Marco Gastão respondeu que a obra estava parada devido ao mau tempo e que voltariam ao trabalho para a semana, estando a obra pronta a 15 de maio. Vítor Ferro disse que alguém teria depositado lá entulho e alcatrão e o presidente da Junta explicou que esses materiais são para ser utilizados na obra do passadiço e que essa obra ficará pronta antes da época balnear. A recomendação foi aprovada também por maioria.

O segundo documento era um pedido ao presidente da mesa da Assembleia para fazer chegar ao vogal Pedro Tavares algum documento que comprovasse as notícias da construção da passagem aérea na zona da Marinha. Já o terceiro era um pedido de esclarecimento acerca do fecho do caminho de servidão junto da Fonte de Gulhe. O presidente da mesa disse que esse assunto estava

A sessão continuou com o ponto seguinte da ordem de trabalhos, a aprovação de contas de 2012. Arminda Ferro disse que esta apreciação era "uma prova" à capacidade de decisão dos elementos do LIS porque tinha discrepâncias entre os valores apresentados no orçamento rectificativo de dezembro de 2012 e agora este documento. A tesoureira da Junta, Cristina Escadas, disse que as contas não tinham falta de rigor, mas sim "uma transparência muito grande", justificando as alterações com a regularização de uma dívida à ADSE que vinha já desde 1995. Cristina Escadas disse ainda que "mais transparência não é possível" e acrescentou: "quem muito fala, nada acerta".

Pedro Tavares disse que, se o orçamento rectificativo foi discutido e aprovado a 28 de dezembro e o documento com a dívida da ADSE chegou a 27, deveria haver uma reavaliação, indo de encontro ao pedido dos vogais da LIS de não se discutir a apresentação de contas na sexta-feira antes de se perceber as discrepâncias.

Arminda Ferro questionou sobre quem era o órgão fiscalizador da freguesia e que a assembleia não estava esclarecida sobre a diferença nos valores na ordem dos 40 mil euros. Cristina Escadas disse tratar-se de alterações feitas ao orçamento internamente. O presidente da Junta acrescentou ainda que a dívida de 2012 já está toda paga e que a autarquia está a trabalhar com menos 20 mil euros por ano. A discussão do documento foi a votação e foi

decidido, por maioria, que se seguiria em frente, apesar do pedido de mais documentos. Vítor Ferro pediu esclarecimento acerca das diferenças em 44 alíneas da despesa relativamente ao orçamento rectificativo e a tesoureira explicou tratar-se da revisão interna, dizendo que respondia por escrito uma a uma como solicitado. O documento acabou por ser aprovado por maioria com voto de qualidade do presidente da mesa.

Passou-se depois à informação escrita do presidente da Junta, sendo o final da sessão marcada

por troca de insultos entre Pedro Tavares e Francisco Costa. O vogal socialista abandonou o seu lugar depois de também trocar palavras com Marco Gastão. O presidente da mesa ameaçou suspender os trabalhos depois de trocas de palavras entre o presidente da Junta e Fernando Ferro. Arminda Ferro também se juntou à "discussão". O ambiente piorou ainda mais quando se passou a palavra ao público. Alguns vogais abandonam mesmo o seu lugar, mas voltam para acabar de ouvir os silvaldenses que queriam participar. **LM**

Assembleia de Freguesia de Anta Foto | Arquivo

Tudo aprovado

Quarta-feira à noite, realizou-se uma sessão da Assembleia de Freguesia de Anta. Da ordem de trabalhos da reunião, destacou-se a discussão e votação do relatório de contas de 2012, e apreciação e votação da 1ª revisão orçamental, documentos que foram aprovados por maioria. A restante sessão decorreu tranquilamente. **MV**



Parte das verbas da Caminhada pela Liberdade e Igualdade voltou a destinar-se à Cerciespinho

Mais de mil silvaldenses caminharam pelo 25 de abril



Pelo quarto ano consecutivo, a Junta de Freguesia de Silvalde organizou a Caminhada pela Liberdade e Igualdade para assinalar o 25 de abril. A iniciativa, que se destina a ajudar financeiramente a Cerciespinho, contou com mais de mil inscrições. A verba angariada foi menor devido à quebra nos patrocínios.

Começa a ser tradição em Sil-

valde celebrar o 25 de abril com a Caminhada pela Liberdade e Igualdade. Ao contrário do ano passado, a iniciativa que já vai na sua quarta edição contou com a ajuda de S. Pedro, tendo estado um dia quase de verão.

Logo por volta das nove da manhã, os silvaldenses começaram a reunir-se à volta do edifício sede da Junta de Freguesia para levantar o kit para a caminhada a que tinham direito com a inscrição. Cerca de meia hora depois, foi tempo de dar início ao programa elaborado pela autarquia para comemorar



da data conhecida pela Revolução dos Cravos.

Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, acompanhado por Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, e por Francisco Costa, presidente da Assembleia de Freguesia da vila, hasteou as bandeiras no edifício sede da autarquia. O momento solene foi acompanhado pelo hino nacional e seguido de uma largada de pombos. Antes da caminhada, os participantes puderam ainda fazer uma aula de ginástica para aquecimento. Já da

parte da tarde, realizou-se a final do Torneio 25 de abril.

Este ano, as inscrições para a caminhada ultrapassaram o milhar. Segundo António Costa, vice-presidente da Junta, estavam inscritas cerca de 1050 pessoas. Tal como nas edições anteriores, parte das verbas da iniciativa reverteram a favor da Cerciespinho. No entanto, disse o responsável, o valor a ser entregue (ainda não apurado naquela altura) será menor do que em anos passados, também porque os patrocínios foram mais baixo este ano. **LM**

Almoço comemorativo Foto | Arq.

PCP celebrou revolução

Como já é habitual, o Partido Comunista Português de Espinho celebrou a Revolução dos Cravos. Na quinta-feira, dia 25 de abril, o PCP realizou, no restaurante na Associação Desportiva Rio Largo, um almoço comemorativo dos 39 anos do 25 de abril. A iniciativa contou com dezenas de participantes e a presença de Joaquim Almeida, do CC do PCP. **MV**



Entrada sul da cidade

Passeios a bom ritmo

Tal como o **Maré Viva** anunciou em tempo oportuno, as obras de requalificação da entrada sul da cidade estarão prontas brevemente. Já é possível aos espinhenses utilizar aquele espaço de ligação entre a rua 8 e a rua Nova da Praia. Os espaços dedicados às zonas verdes também já foram plantados. **MV**



Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Dia 3 de maio

Iniciativa Run & Walk

A Run & Walk é uma iniciativa integrada no Simpósio Inflamação & Dor da Sociedade Portuguesa de Reumatologia (que decorrerá entre 2 e 4 de maio, no Centro Multimeios de Espinho), com o apoio da Câmara Municipal de Espinho. Trata-se de uma caminhada/corrida, aberta a participantes do Simpósio mas também à população de Espinho, com a duração estimada de uma hora, cujo objetivo é alertar a população em geral para os benefícios da atividade física para a Saúde.

A caminhada será seguida de uma palestra, de aproximadamente 30 minutos, sobre o impacto positivo da atividade física nas doenças reumáticas. O evento que terá lugar dia 3 de maio, às 7h00, iniciar-se-á no Edifício do Balneário Marinho de Espinho. **NO**



Deputados do PSD e do CDS-PP apresentam Projeto de Resolução

Continua a luta pela arte xávega

Depois de vários partidos e deputados se terem mostrado empenhados na manutenção da Arte Xávega, esta semana foi a vez dos deputados do PSD e do CDS-PP de Aveiro, Luís Montenegro e Ulisses Pereira, apresentaram um Projeto de Resolução na Assembleia da República que recomenda ao Governo medidas de melhoria das condições em que é desenvolvida a pesca por arte xávega.

A luta pela arte xávega continua. Depois de Pinto Moreira ter vindo a público semana passada insurgir-se contra "a perseguição do Estado aos pescadores da arte xávega", esta semana foi a vez de outro espinhense lutar pela mesma causa. Luis Montenegro juntamente com Ulisses Pereira, inscreveram assim uma proposta que defende ações para apoiar a venda direta do peixe destinadas a tornar a atividade da pequena pesca artesanal e da arte xávega, por um lado, mais lucrativa e, por outro, mais moderna.

Os parlamentares aveirenses preconizam o reconhecimen-



to da especificidade da pesca artesanal, nomeadamente da arte de xávega. "Todavia, desde logo, esta arte de pesca foi condicionada ao cumprimento das medidas técnicas de conservação dos recursos, nomeadamente dos tamanhos mínimos de captura e das malhagens" - notam os subscritores do Projeto de Resolução, juntando a este quadro restritivo ao nível da captura, a proibição de descarga e comercialização de indivíduos com tamanho mínimo

inferior ao permitido.

Na recomendação é possível verificar que os grupos parlamentares do PSD e do CDS-PP sugerem ao governo que "empreenda ações para apoiar a venda direta do peixe destinadas a tornar a atividade da pequena pesca artesanal e da arte xávega, por um lado, mais lucrativa e, por outro, mais moderna, uma vez que poderá dispor de processos inovadores de comercialização e promoção do produto". **NO**

Convocatória

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Convoco, nos termos do número 2 do artigo 31º e do número 1 do artigo 57º do Compromisso ou Estatutos, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 4 do mês de Maio do corrente ano, pelas 10:30 horas, na sua sede sita no Lar da Terceira Idade na Rua da Idanha, nº 300, Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º. Leitura, discussão e deliberação do Relatório e Contas de Gerência relativos ao ano de 2012.
- 2º. Autorização para venda de dois imóveis (sitos no Rio Largo e Rua 20).
- 3º. Qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

De acordo com o artigo 29º do Compromisso ou Estatutos, "a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças (...)".

Esta convocatória é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios

Espinho, 19 de Abril de 2013

O Presidente da Assembleia Geral


(Eng.º Edgar Alves Ferreira)

Dia 3 de maio

Café à Sexta com Marinho Pinto

Os espinhenses Gilberto Gomes e Tiago Pais vão inaugurar dia três de maio, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um Ciclo de Conferências intitulado "Café à Sexta". Esta primeira conferência, subordinada ao tema: "Responsabilização Criminal dos Agentes Políticos", contará com a presença do Bastonário da Ordem dos Advogados, António Marinho e Pinto. O evento iniciar-se-á às 21h30. **MV**



Concurso Nacional de Leitura

Espinho esteve bem representado na leitura

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva recebeu, no dia 24 de abril, a fase distrital do concurso nacional de leitura, que contou com a participação de alunos do 3.º ciclo e secundário apurados nas eliminatórias que decorreram em 10 escolas do distrito de Aveiro.

Na prova relativa ao 3º ciclo, o primeiro lugar foi para Rita Amaral da Escola Básica e Secundária Manuel Laranjeira, Espinho. Ana Beatriz Silva, da Escola Básica e Secundária João da Silva Correia, S. João da Madeira ficou em segundo lugar e Mariana Silva, da Escola Básica Dr Ferreira da Silva, Couto de Cucujães, Inês Miranda, Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, Santa Maria da Feira e Isabel Ferreira, Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, Santa Maria da Feira ficaram em terceiro lugar.

Quanto à etapa do secundário, a grande vencedora foi Daniela Morence, Escola Secundária Sever de Vouga. O segundo lugar foi entregue a Marta Pires, Escola Básica e Secundária Santa Maria da Feira e o terceiro foi dividido por Ana Cunha Teixeira, Escola Básica



e Secundária Castelo de Paiva, Ana Lúcia Rocha, Escola Básica e Secundária Serafim Leite, S. João da Madeira e Ana Rita Sá, Escola Básica e Secundária Manuel Laranjeira, Espinho.

O concurso nacional de leitura é uma iniciativa que tem como objetivo promover a leitura junto dos jovens de uma forma lúdica, sendo organizado pelo Plano Nacio-

nal de Leitura, Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Rede de Bibliotecas Escolares e RTP.

Para a fase final do Concurso Nacional serão apurados os dois concorrentes melhor classificados em cada categoria (3.º ciclo e secundário), sendo os segundo e terceiro classificados considerados suplentes. **NO**

No passado sábado

Caminhada laranja

A concelhia do PSD de Espinho promoveu, no passado sábado, uma caminhada pela orla costeira, como forma de dar a conhecer aos seus militantes e simpatizantes, a evolução de várias frentes da obra de valorização do litoral.

Esta iniciativa que contou com a participação de várias dezenas de pessoas, teve início no Rio Largo, seguindo pela orla costeira de Espinho e Silvalde até Paramos. No final da caminhada, todos os participantes aceitaram o repto do Aero Clube da Costa Verde para um singelo convívio nas suas instalações. "Caminhando e construindo sempre por Espinho" foi o mote lançado pelo PSD Espinho nesta jornada. Pinto Moreira esteve presente e lembrou que é preciso apostar num recurso estratégico como é a frente marítima do concelho. "Esta requalificação tem um impacto evidente do ponto de vis-



ta ambiental e paisagístico, mas representa também uma mais-valia em termos turísticos e económicos. A nossa convicção é a de que, ao valorizar uma parcela de território que não estava a ser devidamente aproveitada, po-

demos criar um novo estímulo para as pessoas nos visitarem e criar um novo elemento gerador de negócios e empregos para o nosso município", contou o presidente do território que não estava a ser devidamente aproveitada, po-

Mais do que quatro maratonas

Tal como o Maré Viva anunciou, Nuno Miguel Coelho, ultramaratonista do Núcleo de Montanha de Espinho, participou no passado dia 26 de abril na prova "Oh Meu Deus" no concelho da Serra da Estrela e Beira Alta. Uma prova que deveria ser de aproximadamente 160 quilómetros, acabou por ter cerca de mais 10. A organização não esteve à altura dos participantes e falhou na marcação das linhas orientadoras no terreno. Nuno Coelho, a escassos quilómetros da linha de chegada, teve de abandonar a prova pois ficou perdido com alguns colegas que se encontravam num estado de saúde complicado.

"Acabei por morrer na praia apesar de ter corrido os 160 km. A organização não teve o cuidado de preparar o terreno e falhou em tudo, desde os postos de abastecimento à falta de marcação nos trilhos, tudo correu mal. A poucos quilómetros do fim da meta deixei de ver as sinalizações e fiquei perdido. Tive de correr mais 10 quilómetros para trás para ajudar uns colegas que estavam em situações já muito complicadas. Sinto-me triste por não ter terminado (seria o 9º classificado em 52 participantes) pois o corpo e mente nunca deram sinais de fraquejar quando fiz os 160 km. Foi uma pena uma prova deste calibre ter sido arruinada por uma organização medíocre", contou o ultramaratonista. Já o seu companheiro, Hélder Oliveira, abandonou a competição à passagem do quilómetro 60. Apesar de tudo, Nuno Miguel Coelho e os seus companheiros vão agora enfrentar um período de descanso e voltar às competições dentro em breve. **NO**



Três noites de revolução

A Cooperativa Nascente levou a cabo a 24, 26 e 27 de abril o **Revolucion'art**, um evento de reflexão e apresentação artística em torno do conceito de revolução. Durante três noites, promoveram-se debates, apresentações de performances artísticas e cinema no Auditório da Cooperativa Nascente.

O mote do Revolucion'art era a abordagem do conceito de revolução nas suas mais variadas facetas: revolução política, social, nas ciências, nas artes, etc. Não tendo sido um evento concebido para comemorar o 25 de Abril, tomou a data como pretexto de calendário. Talvez por isso, muito do que se discutiu e viu nestas três noites passou pelo panorama político e social de Portugal pré e pós 25 de Abril de 1974. No primeiro dia, o coletivo Oficina Arara chamou a atenção dos muitos espinhenses que afluíram ao Auditório da Nascente para ouvir Miguel Carneiro, Dayana Lucas, Bruno Borges e Luís Silva. Este coletivo tem estado envolvido em muitas ações de rua, quer pela impressão de cartazes com mensagens políticas, quer pelo envolvimento em causas cívicas como o movimento de resistência ao encerramento da Escola da Fontinha. Após mais de uma hora de debate e interação com o público,

subiam à tela do auditório, duas curtas-metragens de Tiago Afonso: Letteria=Liberdade e Saturado, ambos trabalhos de 20 minutos, realizados no ao de 2009.

Na segunda noite do evento o convidado especial foi Jorge Campos, jornalista, cineasta e crítico. Com um formato similar ao da primeira noite, após uma breve dissertação de Jorge Campos sobre a linguagem e narrativa do cinema e da televisão, o debate orientou-se em direção ao cinema de género documental. O convidado distinguiu várias abordagens "mais ou menos inocentes" das produções cinematográficas documentais antes de entrar no comentário do filme escolhido para aquela noite: "A Linha Vermelha". Pelo meio houve ainda a apresentação da performance "Sublinhados Provocadores". A dupla Nuno Lima Santos e Patrícia Siza Vieira disseram poemas de Adília Lopes, Pablo Neruda e Natália Correia. Leu-se textos de Guy Debord, Raoul Vaneigem e Sub-Comandante Marcos e dramatizou-se um fragmento do texto dramático-satírico "Homenagem aos Marretas" de Mário Cezaryny.

Na última noite do "Revolucion'art" o psicólogo clínico Paulo Lima Santos dissertou sobre as marcas do 25 de Abril na sociedade de hoje. Paralelamente, decorria a pintura de um mural



pelo coletivo Nek e Jode QTwo, dois graffítters espinhenses. A construção do mural culminou com o lançamento de tomates a representações de algu-

mas figuras políticas atuais. No final da noite houve ainda oportunidade de assistir às curtas-metragens "O voo da papoila" e "Depois de Abril". **NLS**

Assembleia Municipal extraordinária

25 de abril em Assembleia

Como é já habitual, realizou-se quinta-feira uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho. No dia em que comemorou o 389º aniversário da Revolução dos Cravos, os discursos falaram sobre o passado e fizeram uma reflexão sobre o presente. Intervenção de Carvalho e Sá gerou alguma confusão.

Sem a presença de Luís Montenegro por estar na Assembleia da República, a sessão começou com o discurso do Bloco de Esquerda. José Dinis lembrou que evocar abril "implica não esquecer o passado que os atuais poderes, internos e externos, parecem querer ressuscitar". E acrescentou que "Portugal está a ser destruído pela cegueira fanatizante de um punhado de desviados serviçais, que estão ao serviço dos especu-

ladores financeiros e dos ditames da ditadura financeira da nova Führer, Angela Merkel". No que se refere a Espinho concretamente, o vogal do BE disse que vão exigir a consulta das populações, designadamente em Referendos Locais, perante qualquer proposta de extinção ou fusão de autarquias".

Seguiu-se o discurso de Fausto Neves que fez um balanço e uma análise do que foi feito ao longo destes 39 anos. O vogal da CDU recordou o início desses anos como tempos de sonho, de utopia e felicidade, mas referiu que "a realidade veio mostrar-se muito diferente dos sonhos prometidos". Segundo Fausto Neves, nos últimos anos o país foi governado por PS, PSD e CDS, responsáveis pelo inferno do nosso descontentamento.

O CDS foi o terceiro partido a usar da palavra nesta sessão comemorativa do 25 de abril. Diogo Campos falou da contribuição dos militares na revolução e de várias personalidades como Mário So-

ares ou Francisco Sá Carneiro. O vogal referiu que, para o CDS, a liberdade "é um pressuposto inalienável", afirmando que o futuro, apesar de obscuro, "a nós pertence".

Seguiu-se a intervenção de José Peralta, do PS. O vogal socialista começou por recordar o regime vivido antes do 25 de abril e as condições que levaram à revolução, lembrando a guerra colonial. "O 25 de abril de 1974 ficará, para sempre, na história como o dia em que Portugal deu os seus primeiros passos em direção à democracia", afirmou. O socialista falou sobre a difícil situação política que o país atravessa graças a quem governa o País.

Por último, seguiu-se o discurso do PSD através da intervenção de Carvalho e Sá. O vogal social-democrata começou por falar do 25 de abril referindo que "aqueles que dizem e afirmam que são donos do 25 de Abril são os mesmos que tentaram perverter os valores desta revolução e quiseram im-

plementar uma nova ditadura em Portugal". Depois começaram as críticas e a Assembleia mostrou os eu desagradado quando Carvalho e Sá disse que "O PSD nas Câmaras que presidiu é um dos grandes impulsadores das grandes obras que se fizeram após 25 de Abril em Espinho. Mas também é verdade que nos últimos anos, nomeadamente nos últimos 10 anos de governação PS, Espinho, em termos de obras, parou no tempo. Estava apático. Estava acomodado". O discurso virou para o campo nacional quando o vogal contou que "só não vê quem não quer, que este País foi levado para uma situação financeira de quase bancarrota por causa dos governos socialistas, nomeadamente o de José Sócrates". O vogal concluiu dizendo que "em Espinho, vamos continuar a lutar por um Portugal mais próspero e mais justo. Vamos continuar a lutar para que em Espinho a democracia seja cristalina, autêntica e transparente e que seja uma realidade para todos nós". **MV**

Associação de nadadores-salvadores pretende, este ano, reforçar os meios e homens em Espinho

Safetynor poderá "tomar conta" das praias de Gaia



Nasceu em 2009 como um projeto integrado para as praias do concelho de Espinho. Cinco anos depois, a Safetynor - Associação de Socorro e Apoio Marítimo tem uma bolsa de 120 nadadores-salvadores e poderá ficar responsável, já esta época balnear, pelas praias de Vila Nova de Gaia.

A Safetynor - Associação de Socorro e Apoio Marítimo foi criada em 2009 por um conjunto de pessoas que achavam existir uma lacuna na área. Com as condições certas, a associação avançou e tinha o objetivo de promover e salvaguardar o interesse dos associados ao esmo tempo que constituía um projeto integrado nas praias do concelho e depois, futuramente, fora de Espinho. Nesse ano, a Safetynor tomou já conta das praias espinhenses, tirando o encargo de contratar pessoal e fiscalizar às autarquias. Em finais de 2011, os concessionários passaram também a integrar o projeto.

Segundo António Proença, recentemente eleito presidente da

direção da associação (já o tinha sido no primeiro mandato, logo em 2009), a vantagem é que, com este projeto, "as praias são tratadas como uma frente única". O responsável saudou o papel das autoridades marítimas em apoiar e incentivar o trabalho feito e disse que "houve um interesse grande de todos se envolverem para conseguirmos criar um projeto para trazer mais segurança para as praias do concelho, reduzir alguns custos mas, acima de tudo, melhorar a eficácia e a prontidão do serviço". O presidente afirmou que foram feitas parcerias com os bombeiros para cedência de meios: "em vez de estarem parados no quartel, estão de prontidão na praia com nadadores-salvadores". Tudo foi pensado para haver um serviço mais eficaz (todos os nadadores-salvadores são pessoas licenciadas e reconhecidas pelo Instituto de Socorro a Náufragos) e uma redução da sinistralidade. Para António Proença, o benefício é de todos.

FASE DECISIVA

Este ano, a Safetynor vai voltar

a estabelecer esse projeto integrado em Espinho e tentar reforçar as praias com mais elementos e com mais meios, no qual se irá incluir o reforço feito ao fim-de-semana com uma moto. A associação está também em negociações para abranger as praias de Gaia, com um projeto integrado à medida daquela zona. António Proença explicou que Gaia tem particularidades que Espinho não tem, por exemplo, Espinho tem continuidade de areal, Gaia tem quebras e cada zona tem que ser trabalhada de forma diferenciada. O projeto já foi apresentado às associações de concessionários, às entidades marítimas e à Câmara Municipal. "Estamos numa fase decisiva, de saber se o projeto vai avançar ou não para as praias de Gaia", disse o responsável, estando em causa 18 quilómetros de areal.

O presidente da direção disse que os concessionários têm por obrigação terem vigilância, serviço que contratam à associação. António Proença afirmou que os concessionários pensam nas praias mais numa vertente de negócio, mas que, inicialmente,

abraçaram a ideia de bom agrado. Reunir o consenso de todos, referiu, não foi fácil, mas conseguiu-se em 2011. Quanto às autarquias, o responsável disse que tiveram logo o apoio da Câmara de Espinho e das juntas que viam interesse de salvaguardar a segurança dos banhistas e de reforçar meios.

Ainda em 2013, a associação pretende avançar com o treino dos nadadores salvadores fora da época balnear, possibilitando seminários e formações durante os meses "parados". Preocupados com a falta de vigilância quando chegam os primeiros dias de calor, os responsáveis decidiram começar uma vigilância reduzida nos primeiros dias de junho, com uma viatura e dois elementos.

António Proença agradeceu ainda aos restaurantes que cedem refeições gratuitamente aos nadadores-salvadores e disse que a associação não vive dependente de subsídios, sendo a sua responsabilidade muito grande. A Safetynor viu agora a sua licença renovada para mais três anos e é uma associação reconhecida pelo ISN. **LM**

Pub.

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
jornal@mare-viva.pt

Tudo adiado para sábado

Certezas só há uma: **Capenas no dia 4 de maio é que será conhecido o campeão nacional de voleibol da temporada 2012/2013. Depois de ter perdido por 3-0 na semana passada no pavilhão da luz, o Sp. Espinho deu troco e conseguiu empatar a final.**

Se há coisa que o voleibol do Sp. Espinho é bom é em fazer omeletes sem ovos. Com um orçamento muito reduzido à beira de outros conjuntos, os tigres conseguiram fazer das suas fraquezas forças e vão lutar até à última pela revalidação do título. Depois de terem perdido por 3-1 no primeiro encontro semana passada, muitos pensavam que os lisboetas vinham à cidade vareira comemorar o título. Uma espécie de vingança pelo que o conjunto liderado por Hugo Silva fez no ano passado. Mas calma aí. Em Espinho mandam os da casa. Sem o clássico "Bombonera" para disputarem a partida, os adeptos espinhenses encheram a nave e mataram algumas saudades do pavilhão antigo e agora obsoleto. O primeiro set foi de vital im-

portância para a partida. Com um serviço portentoso, cedo os tigres ganharam vantagem. Os encarnados bem que tentaram quebrar o ímpeto vareiro mas o máximo que conseguiram foi fechar o set com uma derrota por 25-21. Embalados pelo que estava a acontecer e sempre apoiados pelo público, o Sp. Espinho insistiu com mais do mesmo. Os timonados de José Jardim não baixaram os braços e ainda se chegaram a aproximar. Porém, Carlos Alaniz e Flávio Cruz estiveram imparáveis (20 e 18 pontos em toda a partida respetivamente) e levaram os espinhenses até aos 25-18.

À entrada para o terceiro sete, os pupilos às ordens de José Jardim sabiam que não podiam claudicar para acalantar a esperança da vitória. Forte ao nível do bloco e do remate, o Benfica acabou por triunfar por 22-25, reduzindo o score para 2-1.

Mas é nas dificuldades que se veem os campeões. Miguel Maia, acabado de fazer 42 anos, colocou em campo toda a sua experiência e foi o farol que iluminou o Sp. Espinho para a vitória. Apesar de muito renhido, o último parcial foi



ganho por 25-23.

Feitas as contas, o campeão português de voleibol só será conhecido no próximo sábado (4 de Maio) às 17h00. A direção do clu-

be já alertou para o facto de haver autocarros disponíveis para a deslocação a Lisboa. Os interessados devem deslocar-se à sede do clube espinhense. **NO**

Tigres nadaram em casa

No passado sábado, dia 27 de Abril, realizou-se o XI Torneio Cidade de Espinho, organizado pela Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho, em colaboração com a Associação de Natação de Aveiro. Estiveram presentes mais de 250 nadadores do escalão de cadetes, em representação de 21 clubes pertencentes à Associação de Natação de Aveiro, Associação de Natação do Norte de Portugal e Associação de Natação do Nordeste.

Os nadadores do Sporting Clube de Espinho obtiveram 39 Recordes Pessoais (incluindo parciais) e o destaque vai para a nadadora Matilde Almeida classificou-se em 4º lugar nos 100m Livres e em 5º lugar nos 100m Estilos

Nos femininos, Sofia Pereira ao classificar-se em 4º lugar nos 100m Costas. Maria Almeida ficou em 5º lugar nos 100m Bruços e em 8º lugar nos 100m Mariposa.



Teresa Silva ficou em 14º lugar nos 100m Estilos e em 15º lugar nos 100m Livres. Francisca Alves ficou em 16º lugar nos 100m Bruços.

Nos masculinos, Ricardo Ferreira ficou em 5º lugar nos 100m Estilos e em 8º lugar nos 100m Costas. Rui Santos obteve o 7º lugar nos 100m Livres. Luís Vaz ficou em 8º lugar nos 100m Bruços e 13º lugar nos 100m Estilos. Vasco Guedes obteve o 12º lugar nos 100m Livres. Diogo Mendes

ficou em 12º lugar nos 100m Costas. Martim Almeida classificou-se em 10º lugar nos 100m Mariposa e em 12º nos 100m Bruços.

Na estafeta de 4x50m Livres Femininos, as nadadoras Maria Almeida, Teresa Gama, Francisca Alves e Matilde Almeida ficaram em 10º lugar.

No final da competição, a equipa do Sp. Espinho alcançou um honroso 11º lugar em 21 possíveis. **MV**

AAE goleada

A equipa de hóquei em patins da AAE deslocou-se a Lisboa para enfrentar o Benfica. A turma local goleou os visitantes por 10-0 e garantiu assim o apuramento para os quartos de final da Taça de Portugal.

Ao intervalo, já o Benfica vencia por 2-0, graças aos golos de Carlos Lopez (17 minutos) e de Luís Viana (23), mas na segunda parte o fosso entre as duas equipas cavou-se ainda mais e o resultado avolumou-se. Aos 28 minutos, Diogo Rafael (28) e Tuco (37) ampliaram para 4-0, antes de Carlos López "bisar", na marcação de uma grande penalidade (40). Marc Coy (42 e 44) e o capitão Valter Neves (47 e 48) também marcaram por duas vezes e Luís Viana fechou a contagem (49) com o seu segundo golo no jogo.

Entretanto já foi anunciado que o treinador Luís Canelas e o seu adjunto, Paulo Vieira, vão continuar ao serviço da equipa dos mochos na próxima temporada. **MV**

Malditos postes

No último jogo da temporada, os tigres não conseguiram oferecer aos poucos adeptos que estiveram no velhinho Comendador Manuel de Oliveira Violas uma vitória e assim segurar o último lugar do pódio, numa partida em que a sorte nada quis com os auri-negros que até uma grande penalidade desperdiçaram ainda na primeira parte do último jogo da temporada 2012/2013.

Perante o vizinho São João Vêr, os espinhenses não entraram bem e ainda antes do quarto de hora viram o adversário se adiantar no marcador através de Ruben Gomes.

Foi pronta, a reação tigre que por volta da meia hora acertaram no ferro da baliza de Saúl

após uma incursão no ataque de Mike. Já perto do intervalo, na transformação de uma grande penalidade, o capitão Ricardo Correia desperdiçou a melhor ocasião para Espinho ao acertar novamente no poste da baliza dos visitantes.

Na segunda metade, a toada do jogo manteve-se com os tigres a procurarem por todas as formas e feitios anular a desvantagem mas as redes do SJ Vêr continuavam afortunadas com os ferros a devolver por mais duas vezes os remates dos espinhenses que mereciam um outro desfecho neste último jogo da temporada.

O empate não apareceu e o Espinho fechou o campeonato com três derrotas consecutivas e sem marcar qualquer golo, caindo assim para o quarto lugar final da 2ª Divisão Zona Centro. **PSG**

Sp. Espinho 0 1 SJ Vêr

Jogo: no Estádio Comendador Manuel Violas
Árbitro: Carlos Dias (AF Porto)
Marcador: Rubén Gomes (11')

Pedro Miguel
Mike
Ricardo Correia
Miguel Silva
Machado
Valença
Fabinho
Hugo Silva
João Dias
Japa
Capela

Jogaram ainda
Allan
Pedro Pires
Sérgio

Saul
Márcio amarelo
Rui Silva
João Marques
Vítinha
Ruben Gomes
Fredy
Américo
Chapinha
João Pedro
Ricardo Barros

Jogaram ainda
Rui Lopes
Maia
Amílcar

Fernando Valente

"Nada sei sobre o meu futuro"

No final da partida, treinador e presidente lamentaram a falta de sorte que impediu a equipa se despedir da época com uma vitória e no pódio do campeonato.

O líder da direção tigre, Rodrigo dos Santos, considerou ainda assim que "foi uma época positiva perante todas as dificuldades que o plantel atravessou ao longo da temporada" e aproveitou para "louvar a entrega e dedicação que todo o grupo teve na defesa do emblema". Quanto ao futuro, o presidente espinhense mostrou-se confiante que "ainda este ano, o Sp. Espinho veja melhorada a sua situação financeira e as condições ao nível das infraestruturas", concluiu.

Já Fernando Valente começou por agradecer "aos jogadores pela forma como dignificaram esta camisola e fizeram de tudo para alcançar os melhores resultados", sublinhando que "mereciam outro tipo de apoios e que neste jogo mereciam que mais público aqui estivesse". Terminada a época, o treinador espinhense disse "nada sei sobre o meu futuro, se passa ou não por aqui mas foi com muito orgulho que orientei esta equipa e trabalhei neste clube histórico do futebol português", admitindo mesmo a possibilidade de continuar na próxima temporada. **PSG**



Magos em perigo

Numa partida condicionada pelo forte vento, os Águias Paramos derrotaram os Magos Anta por 2-0 com os manos Varandas, Luís e Jorge a faturarem e a darem a vitória à equipa orientado pelo irmão mais velho Albino que assim ganha mais esperança para a permanência na divisão maior do futebol popular.

De referir que o jogo disputado no Campo do Regimento esteve interrompido durante alguns minutos devido ao intenso vento que se fez sentir, tendo mesmo sido equacionada a hipótese do mesmo ser adiado, o que não veio a acontecer.

A derrota dos Magos não só beneficiou diretamente a equipa da Praia de Paramos como também deu outro alento a mais dois aflitos. O GD Idanha

empatou (0-0) em Paramos com o Cantinho e pese embora tenha caído para o penúltimo lugar, reduziu para dois pontos na linha de água, enquanto que o GD Ronda venceu (2-0) a Associação Esmojães e está agora a um ponto da zona de salvação.

Contas feitas, com a Lomba já condenada, temos Magos com 19 pontos, Águias Paramos e Ronda com 18 e GD Idanha com 17 pontos, sendo que destes quatro clubes só um se vai livrar da descida.

Na primeira metade da tabela, os Leões Bairristas podem estar a poucas jornadas de festejar o bi-campeonato, isto depois de terem goleado (4-0) a Quinta Paramos e beneficiado do empate caseiro do Cantinho com o GD Idanha. Com mais este desaire, a for-

mação laranja perdeu o segundo lugar para a Juventude Outeiros que no seu reduto derrotou (4-1) a AD Lomba, com destaque para o hat-trick de Ivo Castro.

Por fim, referência para os Águias Anta que já igualaram a Quinta de Paramos no quarto lugar, após triunfo (0-3) fácil em Silvalde sobre o GD Outeiros, numa jornada que encerrou ontem à noite com o Rio Largo-Cruzeiro.

2ª DIVISÃO

Tela, como é conhecido nas lides futebolísticas, pintou ainda mais a mancha da liderança para o GD Regresso e marcou o golo da vitória (0-1) no terreno dos Estrelas Divisão, deixando a equipa silvaldense ainda mais líder do campeonato, aproveitando também a folga do Império Anta nesta jornada.

Ao invés, de desilusão em desilusão assim vão os Estrelas Divisão. Rima e é bem verdade. É que a equipa de Nuno

Gonçalves que ainda há poucas jornadas liderava vai acumulando derrotas atrás de derrotas, tendo agora caindo para o sexto lugar da classificação.

Em zona de promoção, para além de Regresso e Império, que já ninguém duvida que tem a subida garantida, continua a Novamente que nesta jornada perdeu (1-2) de forma inesperada em casa com os Morgados e o Bairro Ponte Anta que venceu (0-2) na casa do Aldeia Nova e igualou a Novamente no terceiro lugar.

Nesta luta que promete, o "eterno" Leonel Silva marcou á beira do fim o golo da vitória (0-1) sobre a Corga e que mantém viva a chama da subida para os Estrelas Vermelhas.

Na metade inferior da tabela, o destaque principal vai para a goleada (7-1) da Juventude Estrada sobre o Desportivo Ponte Anta, sem esquecer o triunfo (3-2) dos Estrelas Ponte Anta frente ao AD Guetim. **PSG**

Maré de Cinema



HOMEM DE FERRO 3

O sucesso de Tony Stark como personagem está inegavelmente associado à figura do ator Robert Downey Jr.. Com talento de sobra e uma tendência para arranjar problemas, o ator era – há apenas dez anos – considerado em qualquer produção graças ao seu comportamento errático. Até que ele recompôs-se e apareceu ‘Homem de Ferro’, o primeiro filme dos estúdios da Marvel, e Downey Jr. recebeu o devido (e tardio) reconhecimento e tornou-se no porta-estandarte dos super-heróis da Marvel Comics. Depois do megassucesso ‘Os Vingadores’, encontramos Tony Stark sofrendo de ataques de ansiedade após salvar o Mundo, afundando-se no trabalho e negligenciando praticamente toda a gente. É neste contexto que surge o vilão Mandarin (ótimo Ben Kingsley), um terrorista que tenciona subjugar os EUA e que parece ter acesso a infindáveis recursos para levar as suas ações avante. Nota-se a tentativa de, na ressaca do Batman de Christopher Nolan, optar por uma vertente mais sombria e dramática, com a corajosa decisão de manter o Homem de Ferro ausente por boa parte da película e concentrar-se na jornada de Tony Stark. O resultado desta ideia é que já não é tão sólido: infelizmente, é tudo tratado com bastante leveza que não sentimos uma verdadeira sensação de perigo. Por outro lado, as reviravoltas são previsíveis (exceto uma a meio do filme com resultados hilariantes) e a história tem muitos furos que um coador, não obstante de ter a vantagem de não soar como uma preparação para um novo capítulo de ‘Os Vingadores’ (um dos pecados do segundo filme). No entanto, o carisma de Downey Jr. e uma ou outra sequência de ação bem esgaldada garantem um divertimento descomprometido.

Antero Eduardo Monteiro

Revista editada pela Associação Mulher Migrante

Evocação de Maria Lamas e Maria Archer

No passado dia 16 de abril, o auditório da Escola Dr. Manuel Laranjeira acolheu uma apresentação da revista editada pela Associação Mulher Migrante. Estiveram presentes duas alunas da Escola Dr. Gomes de Almeida e três alunas da Escola Dr. Manuel Laranjeira que perante duas turmas do secundário apresentaram duas figuras de grande relevo na construção da cidadania em Portugal e pouco conhecidas, Maria Archer e Maria Lamas.

Foi em forma de teatro que duas alunas da Escola Dr. Gomes de Almeida apresentaram uma entrevista a Maria Archer no passado dia 16 de abril. Pouco depois, seguiu-se a apresentação de um texto escrito sobre Maria Lamas por três alunas da Escola Dr. Manuel Laranjeira.

Estiveram presentes, entre outros, a diretora da Escola Dr. Manuel Laranjeira, a professora Herminia Lima e Manuela Aguiar, como pessoa ligada há muito tempo a esta associação e com grande conhecimento da Diáspora Portuguesa no século



XX. Estiveram ainda presentes a vereadora da cultura da Câmara Municipal de Espinho, Leonor Fonseca e a professora Arcelina Santiago que desde há algum tempo também se dedica à temática dos direitos de participação social das mulheres no século XX.

A sessão foi interessante e bastante participativa onde foi feita a mostra de alguns documentos ligados a estas duas mulheres, com a participação dos alunos

que assistiram que se interessaram pela temática colocando algumas questões. Revelou-se o que a Historiografia Portuguesa tem já identificado, de como os estudos da História Local e a construção de biografias de figuras individuais ajudam a dar a conhecer aos mais jovens o seu papel na história global. Neste sentido foi uma sessão de grande valor pedagógico para todos, pelas informações reveladas e partilhadas. **MV**

XI Festival Infantil e Juvenil

Rancho S. Tiago Silvalde em Nogueira do Cravo

O Grupo Infantil do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, a convite do Rancho Folclórico Infantil e Juvenil de Nogueira do Cravo, Oliveira de Azeméis participou no passado domingo, dia 28 de abril, no XI Festival Infantil e Juvenil daquela freguesia, pertencente ao concelho de Oliveira de Azeméis. O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde foi o último grupo a atuar, onde mais uma vez mostrou aos presentes o folclore da região onde está inserido.

Neste encontro estiveram ainda presentes, para além do grupo organizador, o Rancho Folclórico Juvenil os Malmequeres de Lourosa e do

Rancho Infantil de Serzedo, Vila Nova de Gaia.

Com esta participação, o Rancho de Silvalde iniciou um ciclo intenso com várias atividades,

até final do mês de setembro, onde já no próximo fim-de-semana, dia 5 de maio estará em mais um Festival Infantil em Tábua. **NO**



Concerto de aniversário contou com momentos que surpreenderam o público pela positiva

174 anos repletos de juventude e modernidade



A Banda de Música da Cidade de Espinho comemorou, sábado, os seus 174 anos. A data foi celebrada com um concerto no Centro Multimeios. O espetáculo contou com momentos que surpreenderam o público e que provaram que, apesar da idade, a banda está cada vez mais jovem e moderna.

O 174º aniversário da Banda de Música da Cidade de Espinho foi comemorado, como tem sido habitual, com um concerto comemorativo com um repertório festivo e de qualidade. Antes de ter início o espetáculo, coube a Fernando Meneses, elemento da direção, deixar umas breves palavras ao público que quase encheu o auditório do Multimeios. O responsável falou da opção de, este ano, se ter cobrado dois euros pela entrada para ajudar a pagar os custos do aluguer da sala e de como as pessoas não deixaram de estar presentes, agradecendo também a presença dos

vereadores da Câmara Municipal, Leonor Fonseca e Quirino de Jesus.

O concerto teve depois início, com uma obra de Oscar Navarro, “Andres Contrabandista”. Seguiu-se a interpretação da “Symphony N.º1 ‘The Divine Comedy’” de Robert W. Smith. Esta obra trouxe a primeira surpresa da noite: enquanto os músicos tocavam, foi passado um vídeo com imagens que evocavam as quatro partes da partitura. Além disso, a interpretação teve recurso a correntes e os músicos gritaram, cantaram e bateram palmas.

Depois de um breve intervalo, a Banda de Música da Cidade de Espinho voltou ao palco para interpretar “Symphony N.º4 in F minor” de Piotr Ilitch Tchaikovsky e, depois, “Tribute to Dixie” de Gilbert Tinner. Na última obra, mais um momento que ninguém estava à espera, com uma improvisação bem ao estilo das bandas de jazz e que agradou muito ao público presente. Para terminar, voltou a ouvir Oscar Navarro, com a obra

“Até a mim me surpreendeu”

Artur Ribeiro, presidente da direção da Banda de Música da Cidade de Espinho, disse que a coletividade é antiga, mas, ao mesmo tempo, muito jovem: “a banda está cheia de juventude e apresentou-nos um concerto de aniversário que, até a mim, me surpreendeu”. O responsável acrescentou que, com o maestro da banda, “tudo é possível”.

Além da habitual presença em festas e romarias, este ano, a coletividade voltará, a 27 de julho, a Zamora, onde já vai há seis anos consecutivos e, em dezembro, realizará o já habitual estágio. Com a banda a comemorar 175 anos em 2014, o presidente da direção disse que ainda não há nada definido, até devido à falta de verbas na cultura por causa da crise. Artur Ribeiro não deixou de destacar o apoio da Câmara e disse que o apoio e as condições que têm no FACE foram fundamentais para a evolução da qualidade da banda. **LM**

“Libertadores”.

Foi altura de outro elemento da direção da banda subir ao palco para o tradicional discurso, agradecendo à Câmara Municipal de Espinho pela atitude proativa e pelo carinho que dão à coletividade e também às empresas que ajudam a banda. “Queremos subsídios por mérito porque a banda

tem mérito”, disse, referindo a necessidade de material de percussão. Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da autarquia, disse ser um “privilegio” mais uma vez estar presente no aniversário da coletividade. Como não podia faltar, o encore do concerto foi o tema dos parabéns, acompanhado pelo público a cantar e a bater palmas. **LM**

Festival Tonalidades 2013

Em 2013 o Festival Tonalidades apresenta três propostas numa noite com o melhor da nova música portuguesa. Peixe (Ornatos

Violeta) anda nisto há muitos anos mas só em 2012 editou o seu disco de estreia a solo, Apneia, um maravilhoso conjunto de temas escritos na guitarra acústica. Minta & the Brook Trout é Francisca Cortesão e quem mais partilhar a sua paixão pela música folk norte-americana que inspira um disco como Olympia,

lançado em 2012, que cumpre todas as promessas lançadas com o disco de estreia. Com o lançamento do terceiro disco, Alexandre Monteiro continua a afirmar The Weatherman como uma das figuras centrais da música pop nacional. Neste concerto mostrará algumas das novas canções incluídas em Weatherman. **MV**





Farmácias

Quarta-feira, 1 de maio

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 2 de maio

Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sexta-feira, 3 de maio

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 4 de maio

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 5 de maio

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 6 de maio

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 7 de maio

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 8 de maio

Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Espinho "entre aspas"

Público

Sp. Espinho adia decisão do título para a Luz

O Sporting de Espinho venceu o Benfica, por 3-1, no segundo jogo do play-off de apuramento de campeão de voleibol que decorreu no sábado na Nave Desportiva de Espinho.

Correio da Manhã

Idoso encontrado morto nas rochas

Foram necessárias oito horas para retirar cadáver do local devido à força do mar.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 1 de maio

Céu pouco nublado
Máxima: 17° Mínima: 9°

Quinta-feira, 2 de maio

Céu pouco nublado
Máxima: 19° Mínima: 7°

Sexta-feira, 3 de maio

Sol
Máxima: 19° Mínima: 7°

Sábado, 4 de maio

Céu pouco nublado
Máxima: 15° Mínima: 08°

Domingo, 5 de maio

Sol
Máxima: 17° Mínima: 06°

Segunda-feira, 6 de maio

Céu pouco nublado
Máxima: 23° Mínima: 08°

Terça-feira, 7 de maio

Céu pouco nublado
Máxima: 25° Mínima: 13°

Quarta-feira, 8 de maio

Sol
Máxima: 22° Mínima: 12°

Pub.

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
496-290 ESPINHO

**Maré
Viva**

Online

O seu jornal
de referência.
Agora no
mundo online.

www.mare-viva.pt

3 de maio
Biblioteca M. Porto

Quinteto Villa-Lobos

21h30

O colectivo é um dos mais antigos do Brasil. Nasceu em 1962, no Rio de Janeiro, com o objectivo de divulgar a música de câmara brasileira e de esbater as fronteiras entre o erudito e o popular. Entrada grátis.

4 de maio
Fórum da Mata

Doismileito

21h30

O trio português, que se desdobra em vários instrumentos, anda a mostrar o novo álbum, "Pés Frios". Entradas a cinco euros.

5 de maio
Parque da Cidade, Porto

Noites Queima 2013

22h00

Os Azeitonas inauguram a festa dos estudantes na Invicta. O cartaz está afinado para servir de pano de fundo para o momento em que o ambiente das noites da Invicta é elevado a expoentes ainda maiores pelo ritmo dos estudantes. Bilhete diário 14€.

Maré Submersa



Únicos

Mais uma vez, os tígres voltaram a fazer das tripas coração e bateram o pé ao todo poderoso Benfica. O título de campeão nacional que ostentam nas camisolas parece dar muitas forças e não o querem retirar de lá. A luta pelo cetro ficou assim adiada para sábado, no Pavilhão da Luz. Há cerca de um ano, tígres e águias estiveram na mesma situação mas foram os vareiros que vieram de Lisboa com mais um título no bolso. Parece incrível como é que perante tantas dificuldades (meio ano de salários em atraso, lesões, sem pavilhão "oficial"...) o conjunto espinhense consegue bater-se de igual para igual, frente a equipas com orçamentos muito mais poderosos. Espinho foi e é uma cidade virada para o voleibol (mesmo nunca tendo um monumento que mostrasse isso a quem nos visita). A única dúvida aqui é se continuará a ser... mesmo que os tígres tornem a vencer o Campeonato Nacional.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redacção Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro,

Nelson Soares, Paulo Duarte e Paulo

Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias

Redacção e Composição Rua 62

n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone

227331355 Fax 227331356

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração Rua 62 n.º

251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357 Fax 227331358

Propriedade/Editor Nascente -

Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268 Tiragem 1500

exemplares Número de Registo do

Título 104499, de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Crónica



A BEM DO PRIMEIRO DE MAIO

Octávio Lima
Professor

Escrevendo esta crónica em terras de Antero, confesso que nunca tinha visto uma greve ser tão negativamente mediatizada. Considerando a greve abominável, arrogante, egoísta e irresponsável, os media açorianos não se coibiram de veicular artigos que, respingando alguma xenofobia, invetivavam contra os objetivos de uma alegada minoria de sindicalistas e sindicalizados continentais insensíveis aos interesses e aos sentimentos dos açorianos. Pelo menos dos açorianos de S. Miguel, uma vez que se tratava de uma greve dos trabalhadores da SATA que coincidia com o Rallye Açores (23, 24 e 25 de abril), na ilha de S. Miguel, e com as festas do Senhor Santo Cristo (2, 3 e 4 de maio), em Ponta Delgada, também em S. Miguel, não a outra Ponta Delgada na costa norte da mui ocidental ilha das Flores. Lamentando mais esta forte machadada na atual crise do turismo regional e vociferando contra a transmissão de uma imagem de caos numa altura em que se exigia a promoção de uma outra, totalmente diferente, de profissionalismo, segurança e de paraíso, escrebas houve que se disseram perplexos perante a passividade, a falta de coragem, a cobardia de um governo regional que, em vez de fazer avançar a requisição civil,

se deixava manietar por um grupelho. E, daí a considerarem a greve dos trabalhadores da

“

A greve fora convocada por uma minoria de pseudo-açorianos que trabalhavam numa empresa que vivia à custa do erário público.”

SATA um ultrage à autonomia regional foi um passo. Precisamente porque, para eles, a greve fora convocada por uma minoria de pseudo-açorianos que trabalhavam numa empresa que vivia à custa do erário público. Pois claro, se a SATA fosse uma empresa totalmente privada, livre de qualquer apoio de dinheiros públicos provenientes dos nossos impostos, talvez

não haveria tanto cronista micaelense a apedrejar o governo regional que tanto dinheiro lhe tem injetado. Talvez nem sequer os media micaelenses veriam as suas páginas de opinião cheias de azedume precisamente porque, numa SATA privada, as greves seriam, em princípio, muito mais difíceis de concretizar, quiçá impossíveis. Talvez os açorianos, com uma SATA privada, nem sequer teriam qualquer avião para se deslocarem sempre que desejassem, precisamente porque nenhuma empresa privada seria suficientemente autonomista e patriótica a ponto de assumir prejuízos com aviões muitas vezes quase vazios. Talvez nem sequer as tão sonhadas low cost, uma das jóias deste mundo de mercados ditos infalíveis, mostrariam qualquer interesse em concorrer com um serviço público simultaneamente tão mal-amado e tão querido pelo orgulhoso povo açoriano. Ah, como é tão chato lamentar a presença, a pressão constante do governo e do Estado nas nossas vidas mas, quando convém, exigir desse mesmo governo e desse mesmo Estado apoios dignos de teóricos sistemas socialistas ou comunistas que uma anafada maioria há muito rejeitou e disso se ufana. OL



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>



ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF

por apenas

15€

ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

Centro de Silvalde invadido por flores

No passado domingo, Silvalde recebeu uma feira de artesanato, organizada pelos Artesãos Silvaldenses e com o apoio da Junta da Freguesia. O mote da iniciativa foi “Silvalde em flor” e, de facto, o centro da vila foi invadido por centenas de flores de papel.

A primavera chegou em força a Silvalde no passado domingo, dia em que o centro da vila foi invadido por centenas de flores de papel. O jardim em frente ao edifício sede da Junta de Freguesia ficou mais florido e colorido. Também o barco teve direito a uma rede toda enfeitada. Todo o trabalho teve a cargo dos Artesãos Silvaldenses que realizaram, naquele espaço, mais uma feira de artesanato, desta vez, com o mote “Silvalde em Flor”.

A iniciativa começou já de manhã, mas o momento alto foi da parte da tarde. Embora o vento forte não ajudasse, várias dezenas de pessoas estiveram no centro da vila por causa do evento e para ver a atuação do Grupo Missionário Jovem, de Nogueira de Regedoura, que mostrou o seu trabalho com o grupo de crianças e de adultos. Os elementos iam vestidos a rigor, com muita cor à mistura, e não se esqueceram das varinas. Mesmo com o tempo adverso, o grupo dançou várias músicas e animou a tarde.

Os Artesãos Silvaldenses não deixaram o momento passar em branco e ofereceram flores (dadas por várias floristas da zona) aos elementos, assim como deram o lanche gratuito ao grupo. A próxima iniciativa dos Artesãos Silvaldenses será por altura do Dia Mundial da Criança, comemorado a 1 de junho. **LM**



Pub.

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

www.espinho.tv

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417